



#partiucatar

Ex-jogador da seleção do País de Gales com 41 exibições, o técnico Rob Page, de 48 anos, está marcado na história da nação por um senhor feito: classificou a trupe de Gareth Bale para a Copa do Mundo depois de 64 anos. A última — e única — participação na competição havia sido na Suécia, em 1958.



KENZO TRIBOLLI/ABR

Sucesso Aplicado ao Futebol

SÉRIE B Primeiro time salvo pela SAF, Cruzeiro vence Vasco, volta à elite turbinado por Ronaldo e valoriza modelo de gestão

VICTOR PARRINI*

Imagem do Cruzeiro, enfim, voltará a resplandecer na elite do futebol brasileiro. E, para a torcida celeste, não haveria lugar melhor no mundo para garantir o acesso do que o Estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Lotado por quase 60 mil espectadores, o Gigante da Pampulha testemunhou a vitória por 3 x 0 sobre o Vasco, mas suficiente para recolocar a Raposa entre as 20 melhores equipes do Brasil após três participações consecutivas na segunda divisão.

Figurar na primeira prateleira do cenário nacional novamente significa a possibilidade de escrever novos capítulos vitoriosos e deixar para trás as derrocadas recentes, dentro e fora dos gramados. O rebaixamento em 2019 ficará eternamente gravado na jornada de 101 anos do clube, mas a ascensão após três temporadas é uma vitória e tanto.

O retorno reflete um trabalho de resgate da identidade vencedora do clube e de um projeto revolucionário iniciado antes mesmo da bola rolar. Em 17 de dezembro do ano passado, conselheiros e sócios aprovaram a mudança do estatuto e permitiram a

negociação das ações de Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O sinal verde possibilitou Ronaldo Fenômeno injetar R\$ 90 milhões nos cofres para sanar dívidas e investir de imediato. O acordo prevê, ainda, o aporte de R\$ 400 milhões pelos próximos cinco anos.

Embora esteja de chuteiras penduradas, o Fenômeno marcou um verdadeiro golaço com a camisa do clube que o projetou para o mundo há quase 30 anos. A gestão do ex-atacante é responsável por tirar a instituição do amargor de comemorar o centenário da fundação longe da elite, investir em um elenco competitivo e voltar a sonhar com coisas grandes em um futuro próximo.

O trabalho eficiente e com um objetivo muito bem definido em campo são as principais virtudes de um Cruzeiro totalmente renovado. O esquadrão mineiro é, inclusive, o primeiro caso de sucesso desde a implementação dos moldes SAF nos gramados verde-amarelos.

Se Ronaldo organiza fora do gramado, à beira dele, o técnico Paulo Pezzolano é um dos grandes responsáveis pela construção de um time. Ele faz um trabalho diferenciado em comparação aos seis antecessores no cargo após a

queda, como Luiz Felipe Scolari e até mesmo o mentor da tríplice coroa do clube em 2003, Vanderlei Luxemburgo.

De Cabuloso a motivo de chacota pelos rivais, a confirmação da volta à Série A encerra um período para lá de complicado pelo lado azul de BH. As três participações consecutivas na segunda divisão fizeram levar a instituição a carregar um recorde negativo. Entre todos os times considerados grandes do país e já rebaixados pelo menos uma vez, a Raposa foi a única, ao lado do Vasco, a permanecer na divisão de acesso por mais de uma temporada.

O sucesso representa uma sensação de alívio para três temporadas dramáticas. Em 2020, uma punição da Fifa ordenou que o clube começasse a jornada de volta para casa com menos seis pontos. Ao final da temporada, insuficientes 49 pontos foram somados e adiaram o retorno. No ano passado, a situação quase ficou mais complicada. Um segundo turno abaixo levou o esquadrão mineiro a flertar com Z-4 e terminar a campanha na 14ª colocação, a cinco pontos do primeiro time da degola.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Thomas Santos/Cruzeiro EC



Vibração no Mineirão: triunfo celeste sobre o Vasco coloca fim à tormenta na segunda divisão nacional

A voz do torcedor



Anderson Olivieri é jornalista, escritor e cruzeirense

Os passos até a glória celeste

Às 20h04, de 8 de dezembro de 2019, meu celular anunciou a chegada de mensagem. Era o Alex, craque do Cruzeiro no ano da Tríplice Coroa: "Cabeça boa, meu amigo. Um passo atrás pra melhorar os passos à frente".

Consternado, recebi as palavras de solidariedade com esperança. Sim, seria um calvário breve, suplício passageiro, como fora o de tantos que conheceram a trevosa série B. Pensei.

Mas não foi. Parecia o fim, na verdade.

Tantas vezes considerei, admito, em 2020 e 2021, que só restaria o Cruzeiro gigante, de elite, na história que amei contar em livros. Torturavam-me no período de pensamentos do tipo: "Levar seu filho a grandes jogos, como fez seu pai? Esquece!".

Como ficou próximo da série C, o Cruzeiro... como se aproximou da ruína pela falência. Como sofremos, nós, cruzeirenses, nos pandêmicos 2020 e 2021.

Até que surgiu um nome cujo significado é "virtude da

sabedoria": Ronaldo.

Porém, mais que sabedoria, esse nome representou esperança. Reacendeu em mim aquela velha esperança presente nas palavras do Alex.

Pois bem, são 23h11, de 21 de setembro de 2022. Radiante, acabo de responder tempestivamente a uma mensagem de quase três anos: "É oficial, Alex: o tempo dos passos à frente chegou!".

Quanto a ti, série A, seu tetracampeão voltou! Prepare o tapete azul e o palco.

